

NEUROBIOLOGIA

Revista das Ciências do Comportamento da Universidade de Pernambuco – UPE
e do Centro de Ciências da Saúde da UFPE
Órgão de Divulgação das Atividades Científicas da Associação
de Saúde Mental de Língua Portuguesa (ASMELP)
Órgão Oficial da Sociedade Pernambucana de Psiquiatria
Fundada em 1938

ISSN 0028-3800

Volume 73 (1) jan./mar., 2010

NEUROBIOLOGIA é indexada no BIOLOGICAL ABSTRACTS – Filadélfia, PA, EUA,
CENTRO BIBLIOGRÁFICO MÉDICO – Roma, Itália,
e no Sistema Regional de Información en línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe,
España y Portugal/LATINDEX (UNAM), Ciudad de México, México

Founded in 1938 by Ulysses Pernambucano

Neurobiologia, 73 (1) jan./mar., 2010

Editor – Editor – Prof. Dr. Othon Bastos

Editor Assistente – Assistant Editor – Prof. Dr. Carlos Augusto Carvalho de Vasconcelos

Editores de Honra – Editors of Honour – Prof. Alcides Benício e Prof. Alcides Codeceira Júnior

Sociedade Editora – Neurobiologia Association

Diretor – Director – Prof. Dr. Othon Bastos

Secretário – Secretary – Prof. Joaquim Costa

Tesoureiro – Treasurer – Prof. Milton Marques de Sá

Conselho Científico – Scientific Council

Prof. Dr. Gilson Edmar Gonçalves e Silva

Prof. Luiz Ataíde

Prof^a Maria Cristina Cavalcanti de Albuquerque

Prof. Salustiano Gomes Lins

Prof. Dr. Tácito Augusto Medeiros

EDITORES DE ÁREA – Editors of Area

1) Neurociências – Prof. Raul Manhães de Castro e Prof. Dr. Carlos Augusto Carvalho de Vasconcelos.

2) Neurologia e Neurocirurgia – Prof. Joaquim Costa e Prof. Dr. Marcelo Moraes Valença.

3) Psiquiatria – Prof. Dr. Everton Botelho Sougey, Prof. Dr. Antonio Peregrino e Prof^a Dr^a Kátia Petribu.

SECÇÕES DA REVISTA – Sections

Artigos Originais – Original Papers

Artigos de Revisão – Reviews

Notas Didáticas – Lectures

Casos Clínicos – Case Reports

Análise de Artigos e Revisão de livros – Books and Papers Review

Cartas ao Editor – Letters

Noticiário – News

Sede – Address

Mestrado e Doutorado em Neuropsiquiatria e Ciências do Comportamento da UFPE

Centro de Ciências da Saúde – CCS – UFPE

Av. Prof. Moraes Rego, s/n Cidade Universitária

50670-420 Recife PE Brasil

Tele-fax: 0055-81 – 2126-8539

Conselho Editorial Nacional e Internacional – National and International Editorial Board

Antônio Pacheco Palha (University of Porto, Portugal)
Carlos Tomaz (University of Brasília, Brazil)
Daniel Geschwind (University of California, Los Angeles, USA)
Ellen Winner (Boston College, USA)
Ellis D'Arrigo Busnello (Federal University of Rio Grande do Sul, Brazil)
Eugênio Bajardo Cancelli (Uruguai)
Fábio Gomes de Matos (Federal University of Ceará, Brazil)
Irismar Reis de Oliveira (Federal University of Bahia, Brazil)
Ivan Izquierdo (Pontífice Catholic University of Rio grande do Sul, Brazil)
João Alberto Carvalho (Federal University of Pernambuco, Brazil)
João Romildo Bueno (Federal University of Rio de Janeiro, Brazil)
Jonas Hannestad (Yale University, USA)
José Alberto Del Porto (Federal University of São Paulo, Brazil)
José Luiz Pio Abreu (University of Coimbra, Portugal)
Luiz Alberto Hetem (University of São Paulo, Ribeirão Preto, Brazil)
Luiz Salvador de Miranda Sá Jr. (Federal University of Mato Grosso do Sul, Brazil)
Márcio Versiani (Federal University of Rio de Janeiro, Brazil)
Marco Antônio Brasil (Federal University of Rio de Janeiro, Brazil)
Marcos Ferraz (Federal University of São Paulo, Brazil)
Miguel Roberto Jorge (Federal University of São Paulo, Brazil)
Naomar Almeida (Federal University of Bahia, Brazil)
Natália do Espírito Santo (Health Department of Angola Government, Angola)
Otávio Gomes Lins (Federal University of Pernambuco, Brazil)
Paulo Belmonte Abreu (Federal University of Rio Grande do Sul, Brazil)
Paulo Dalgalarondo (Campinas University, Brazil)
Pilar Durán Hernández (Universidad Nacional Autónoma de México, México)
Robert Michel Palem (Henry Ey Association, France)
Rodolpho Fahrer (University of Buenos Aires, Argentina)
Rogério Wolf Aguiar (Federal University of Rio Grande do Sul, Brazil)
Rubens Fazan Júnior (University of São Paulo, Ribeirão Preto, Brazil)
Sidarta Ribeiro (Federal University of Rio Grande do Norte, Brazil)
Valentim Gentil Filho (University of São Paulo, Brazil)
Valéria Paula Sassoli Fazan (University of São Paulo, Ribeirão Preto, Brazil)
Wagner Gattaz (University of São Paulo, Brazil)

Neurobiologia, 73 (1) jan./mar., 2010

Editorial	7	Artigo Original	75
1 - Editorial: A propósito das expressões "Sofrimento Psíquico e Loucura". Bastos, O. UFPE e UPE.		8 – A atuação da fisioterapia neurofuncional na doença de José-Machado: relato de caso. Araujo, M.J.L., Cardoso, P.L., Silva, L.C. e Oliveira, D.A. ASCES/Caruaru.	
Original Article	9	Artigo Original	85
2 – The Loreta analysis of event-related potentials in neural systems, involved in spatial discrimination based on viewer- and object-centered reference frames. Kiriyama, Y., Umeno, K., Hori, E., Li, Y., Sunahara, N., Ono, T. and Nishijo, H. JSPS Asian Core Program and University of Toyama, Japan.		9 – Perfil do sistema estomatognático nos portadores de esclerose múltipla do Hospital da Restauração do Recife. Vieira, A.C.C., Santos, V.A., Santos, C.P.F., Costa, M.F.F. e Ferreira, M.L.B. CRAPPDD/Hospital da Restauração, Recife.	
Original Article	21	Artigo Original	93
3 - Risk factors of acute myocardial infarction in rats under combined exposure to ethanol and methylmercury. Peixoto, M.S., Junior, L.C.B., Vieira, J.L.F., Carneiro, F.P., Sousa, J.B. and Ferreira, V.M.M. UNB and UFPA.		10 - Estudo da qualidade do sono na população adulta de Maceió. Trindade-Filho, E.M., Carvalho, L.N.A. e Gomes, E.O. UNCISAL.	
Artigo Original	35	Artigo Original	99
4 – Qualidade de sono, depressão e ansiedade em universitários dos últimos semestres de cursos da área da saúde. Coelho, A.T., Lorenzini, L.M., Suda, E.Y., Rossini, S. e Reimão, R. Universidade do Grande ABC e FMUSP.		11 - Avaliação da Função Executiva em sujeitos portadores de doença de Parkinson no estágio III de Hoehn & Yahr: Estudo comparativo. Medeiros, J., Ataíde-Júnior, L., Costa, M.L.G., Barros, A.L.S., Costa, E.G., Gomes, A.P., Carvalho, M.F.L., Mendonça, C.M.F., Vicente, A.A., Tashiro, T. e Arcanjo, M. UFPE.	
Artigo Original	41	Artigo Original	107
5 – Prevalência da síndrome de tensão pré-menstrual e do transtorno disfórico pré-menstrual entre estudantes universitárias. Carvalho, V.C.P., Cantilino, A., Gonçalves, C.R.K., Moura, R.T. e Sougey, E.B. UNICAP, FIR e UFPE.		12 - Reconstrução laringotraqueal em adultos com uso de cartilagem tireóide autógena. Silveira, F.C.A., Santiago, V.C., Costa, E.G., Barros, A.L.S. e Medeiros, J.S. UFPE.	
Artigo Original	55	Artigo Original	117
6 – Epidemiologia das epilepsias na população da cidade de Maceió – Alagoas. Calvano, L.A., Araújo, D.C.L., Mendonça, R.L.B., Xavier, R.C., Silva, F.O. e Trindade-Filho, E.M. UNCISAL.		13 – Professores do ensino fundamental do município de Quipapá/PE apresentam estresse. Albuquerque, E.E., Costa, S.L., Ribas, V.R., Almeida, P.I.L., Lopes, E.M.N., Filho, E.M., Siqueira, C.N., Andrade, P.H.S., Gomes, M.D.O. e Castro, R.M. UFPE e ISLA/PORTUGAL.	
Artigo Original	61	Revisão	127
7 – O cuidador cuidado: a experiência de cuidar de quem cuida. Sales, A.P., Lemos, I.L., Aguiar, A.P. e Caldas, M.T. UFPE.		14 – Genialidade e loucura. Silva, S.A.A., Cavalcanti, C.M.O. e Bastos, O. IMIP e UFPE.	

Revisão **145**

15 - Efeitos da exposição alcoólica e desnutrição sobre as células de Purkinje em cerebelos de ratos: uma revisão sistemática. Silva, T.L.A., Silva, J.C.S., Macaúbas, T.C., Nunes, M.J.G., Júnior, M.R.M. e Filho, N.T.P. LIKA/UFPE e UFPE.

Revisão **155**

16 - Discrepâncias de procedimento entre o Token Test reduzido original e a adaptação brasileira. Nelson, T. e Galvão, O.F. UFPA.

Revisão **161**

17 – Cleptomania; jogo patológico; compras compulsivas; dependência de internet e de jogos eletrônicos: aspectos atuais. Araújo, D.C.L., Calvano, L.A., Souza, E.F.L., Magalhães, E.J.M., Ricardo, C.S., Bastos, D.M.L., Tenório, B.E., Medeiros, V.L. e Araújo, F.S. UFAL e UNCISAL.

Revisão **175**

18 – Distúrbios do sono em pacientes com fibromialgia. Gui, M., Pedroni, C.R., Rossini, S., Reimão R. e Rizzatti-Barbosa, C.M. UNICAMP e HC-FMUSP.

Revisão **183**

19 – Atenção à saúde mental em Pernambuco: Perspectiva histórica e atual. Facundes, V.L.D., Bastos, O., Vasconcelos, M.G.L. e Filho, I.A.L. UPE e UFPE.

A Propósito das Expressões “Sofrimento Psíquico e Loucura” ()*

*Othon Bastos(**)*

Estão sendo cada vez mais frequentemente empregados, quer em meios leigos, quer mesmo em círculos especializados as expressões “sofrimento psíquico e loucura”. A primeira usada, sobretudo, com o sentido de eufemismo e mistificação, enquanto a segunda surge com um tom enfático de contestação. Ambas vêm sendo abusiva e erroneamente utilizadas.

É bem sabido que praticamente toda doença mental provoca sofrimento psicológico ou psíquico, à exceção das deficiências mentais profundas, das demências muito avançadas e de certos estados apato-abúlicos com “deficits” cognitivos muito acentuados de pacientes esquizofrênicos. Até mesmo as fases maníacas, que deveriam ser dionisíacas, se fazem acompanhar de irritabilidade, mau humor e labilidade afetiva, ou então, se convertem em estados mistos de euforia patológica, impregnada de humor depressivo.

A recíproca, porém, nem sempre é verdadeira, ou seja, a ausência de doença mental não implica necessariamente em um estado de beatitude ou de pleno bem estar físico e mental. Afinal, o sofrimento psíquico é próprio da natureza ou da condição humanas. Ele integra nossa própria humanidade... Como preconiza uma oração católica, a “Salve Rainha”: “nós, os degredados filhos de Eva, gemendo e chorando neste vale de lágrimas”! ... Esta afirmação é corroborada praticamente por todos os pensadores e filósofos, particularmente pelos filósofos existenciais (S. Kierkegaard, M. Heidegger, A. Camus, J.P. Sartre, Merleau Ponty, etc). Poderíamos também invocar, em nosso favor, os filósofos da antiguidade grega e alguns menos distantes no tempo (B. Spinoza, Erasmus de Roterdã, etc), sem apelarmos para os pensadores cristãos (Santo Agostinho, Santa Teresa D’Ávila ou São Tomás de Aquino).

Torna-se até possível fazer a diferença entre a angústia existencial (tipo Heidegger), a espiritual (Tillich) e a metafísica (de Pascal e Kierkegaard). Merleau Ponty recomendava sermos inquietos, porém, não ansiosos.

Os pensadores do “fato psiquiátrico” conseguem, com facilidade, distinguir a ansiedade normal, fisiológica e adaptativa, da ansiedade patológica, quer neurótica ou psicótica, negativa, contraproducente e nociva. J.J. Lopes Ibor descreveu a “angústia vital” e apontou as três grandes ameaças ao EU: a dissolução física ou mental (morte física ou psíquica), ou seja, os medos de morrer, de enlouquecer ou de perder o próprio controle. Da mesma forma, os bons clínicos conseguem separar a tristeza ou luto normais (reação ante uma perda), da tristeza ou luto patológico, tanto por sua intensidade, duração ou natureza do quadro clínico, quanto pelo prejuízo funcional ou dano à qualidade de vida.

(*) Editorial da Revista Neurobiologia (número 1 de 2010).

(**) Prof. Emérito de Psiquiatria da UPE e Prof. Titular de Psiquiatria das Universidades Federal e Estadual de PE.

Afinal de contas, o uso abusivo da expressão “sofrimento psíquico”, por parte de trabalhadores da área “PSI” (psiquiatras, psicólogos e demais membros das equipes de Saúde Mental), vinculados aos movimentos psicanalíticos, psicodinâmicos, da Anti-Psiquiatria ou Anti-Manicomial, visa sobretudo negar através de um eufemismo a realidade da doença mental, o “fato psiquiátrico”, banalizando-o como mero “sofrimento psicológico ou moral”.

Torna-se importante não tergiversarmos. Os termos “Neurose (Cullen, 1786) e Psicose (Feuchtersleben, 1845), apesar de todas as mudanças teóricas e semânticas, permanecem nas modernas classificações nosográficas psiquiátricas, devidamente adjetivados. Loucura, antes de mais nada, é o próprio transtorno psicótico ou a doença mental de maior intensidade, sem o agravante do termo, predominantemente leigo e vulgar, que sempre serviu de apodo e de ofensa aos seus portadores.

O termo loucura representa nas línguas oficiais ibéricas a tradução livre das expressões francesas “Manie e Folie”, consagradas por Ph. Pinel e ressuscitadas com todo vigor por M. Foucault em “Histoire de la Folie dans l’Age Classique”, que se tornou uma espécie de bandeira de todos os chamados movimentos de Contra-Cultura (Anti-Psiquiatria, Anti-Manicomial, etc).

A IX Jornada Gaúcha de Psiquiatria, reunida em Porto Alegre, em agosto de 2009, escolheu como tema principal do evento: “Sofrimento Psíquico e Doença Mental, Fronteira de Normalidade”. Foi mais uma feliz iniciativa da federada do Rio Grande do Sul de abordar o sempre atual problema do normal, anormal e patológico em Psiquiatria.

Cabe, portanto, ao trabalhador da área de Saúde Mental evitar com o devido zelo e cuidado o emprego errôneo e tendencioso dessas expressões, que depreciam e prejudicam o correto exercício da Medicina Mental.

Prof. Dr. Othon Bastos
Editor Chefe

FIM.
